Bilhete único gratuito para pessoas entre 60 e 64 anos é tema de debate entre vereadores

Página 6

Unidades do Sesc são pontos de coleta para doação de alimentos não perecíveis para combate à fome

Página 4

Jornal
S.PAULO ZONA SUL

Telefone/WhatsApp: (11) 5072-2020 | 14 DE MAIO DE 2021 - ANO 61 - Nº 3.024 | www.jornalzonasul.com.br

Cinemateca continua fechada

Em uma audiência pública promovida virtualmente essa semana, Ministério Público Federal e Governo Federal firmaram um acordo sobre a Cinemateca. O MP retirou a ação contra o Governo Federal, com a promessa de que em 45 dias serão apresentados as ações programadas para manter o patrimônio e um cronograma para reabertura do espaço, entre outras coisas.

Em abril Carlos Augusto Callil, declarou, em audiência pública no Congresso Nacional que o fato de estar inativa coloca em risco todo o acervo da Cinemateca, que é o maior audiovisual da América Latina. **Página 2**

Nova lei em debate na Câmara pode criar Subprefeitura Cursino

Um projeto de lei em tramitação na Câmara Municipal propõe a criação da Subprefeitura do Cursino, com o distrito se desligando da Subprefeitura do Ipiranga. A nova Subprefeitura abrigaria toda a área do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, com Zoo e Safari, Botânico, Parque Cientec e outros espaços importantes. **Página 5**

• CULTURA

Portas fechadas ameaçam acervo da Cinemateca

Presidente da Sociedade Amigos da Cinemateca, Carlos Augusto Calil defende gestão compartilhada entre sociedade civil e poder público

"A Cinemateca Brasileira está em coma, sobrevivendo por aparelhos." A dolorida afirmação é do professor Carlos Augusto Calil, da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP, recém-nomeado presidente da Sociedade Amigos da Cinemateca (SAC).

A declaração foi feita no mês passado, em uma audiência pública do Congresso Nacional que discutiu a situação da instituição. Chamada pela Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados, a audiência marcou a primeira atuação pública de Calil na presidência da SAC, associação civil sem fins lucrativos que desde 1962 apoia e fomenta o funcionamento da entidade.

A Cinemateca Brasileira, localizada na Vila Mariana, está fechada desde julho de 2020. Em 7 de agosto, Hélio Ferraz de Oliveira, diretor do Departamento de Políticas Audiovisuais da Secretaria Nacional do Audiovisual, recolheu as chaves da instituição – com a escolta da Polícia Federal –, que até então era administrada pela Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (Acerp). O episódio foi um dos momentos mais dramáticos da história recente da Cinemateca, que vive uma avalanche de problemas desde 2013.

O professor da USP Carlos Augusto Calil, presidente da Sociedade Amigos da Cinemateca (SAC) -Foto: Leonor Calasans/IEA

Após a entrega das chaves pela Acerp, a gestão da Cinemateca deveria ter ficado a cargo, em caráter excepcional e temporário, da SAC, conforme compromisso do secretário especial de Cultura, Mario Frias, a partir de uma proposta da própria sociedade. O objetivo era garantir a preservação do acervo da instituição – mais de 240 mil rolos de película e 41 mil títulos que correm risco de deterioração pela falta de cuidados apropriados – até uma nova organização social ser escolhida para gerir a Cinemateca.

Nada disso, entretanto, aconteceu. A data estipulada para a reabertura da instituição, já sob os cuidados da SAC, era 12 de janeiro. Um edital para contratação de uma nova gestora também não foi elaborado.

A Secretaria Nacional do Audiovisual diz que gastou R$ 6,5 milhões com a Cinemateca desde a entrega das chaves, sendo que 3,9 milhões foram usados para contratos emergenciais – fornecimento de água e energia elétrica, controle de pragas, manutenção predial, limpeza, brigadistas de incêndio e vigilância. Segundo Hélio Oliveira, com isso, as contas da entidade foram postas em dia.

O problema é que nenhum desses contratos emergenciais dá conta dos cuidados necessários com o acervo da Cinemateca.

Os filmes em nitrato de celulose e acetato de celulose precisam de atenção de técnicos especializados, que foram desligados da instituição em 13 de agosto, com a saída da Acerp, levando embora apenas cinco meses de salário atrasado e rescisões de contrato não pagas.

O governo se exime das responsabilidades em relação aos trabalhadores e diz que compete à Acerp pagar os ex-funcionários. Quanto à recontratação por parte da nova entidade gestora, uma demanda do setor audiovisual, Oliveira disse que o governo pode "recomendar fortemente" que os antigos funcionários sejam reintegrados a seus antigos postos, mas que a decisão final cabe à organização social que assumir a entidade

O plano emergencial da SAC prevê que 40 desses funcionários voltem ao trabalho assim que a sociedade assumir. Para Calil, que foi diretor da Cinemateca de 1987 a 1992, tão importante quanto o acervo único da Cinemateca é seu quadro de trabalhadores especializados. "Se o perdermos, a Cinemateca não sobreviverá", declarou em sua fala na audiência.

A Cinemateca fica na Vila Mariana, ocupando um histórico prédio do final do século XIX

O presidente da SAC, assim como todo o setor audiovisual – representado na audiência pública por figuras como os cineastas Cacá Diegues e Silvio Tendler –, defende a retomada imediata das atividades da Cinemateca. Roberto Gervitz, coordenador da SOS Cinemateca, afirmou que a situação atual da entidade, com a falta de cuidados com o acervo, oferece "um altíssimo risco de produzir uma tragédia cultural de grandes proporções".

Na opinião de Calil, a reabertura imediata, entretanto, é apenas uma medida emergencial, assim como a contratação de uma nova organização social para gerir-la também não é a solução de todos os problemas. O presidente da SAC apontou que, para a instituição se fortalecer, é preciso recompor seu regimento interno, reabrir concursos para os quadros permanentes, restabelecer vínculos com a área patrimonial, recriar o Conselho Consultivo e insistir em um modelo de gestão com governança compartilhada entre o poder público e a sociedade civil.

Pressionado pela deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), Oliveira assumiu alguns compromissos na audiência. Prometeu a entrada da SAC na gestão da Cinemateca dentro de 30 a 40 dias e o lançamento do edital para a contratação de uma nova organização social dentro de quatro a seis meses.

Por Luiz Prado/
Jornal da Usp

UNIDADE PARAÍSO

Nós, da família Ultrafarma Popular temos a alegria de informar a abertura de mais uma nova unidade, Paraíso.

ultrafarma POPULAR

ZINCO 29,59MG
SIDNEY OLIVEIRA
60 COMPRIMIDOS
1 CAIXA:
R$ 18,90 CADA
3 CAIXAS:
R$ 12,00 CADA

MACA PERUANA
SIDNEY OLIVEIRA
60 COMPRIMIDOS
1 CAIXA:
R$ 49,90 CADA
3 CAIXAS:
R$ 24,90 CADA

OFERTAS

ULTRAFARMA POPULAR MAIS PERTO DE VOCÊ

ENTREGAMOS EM SUA RESIDÊNCIA

ÁLCOOL EM GEL
ANTISSÉPTICO
GIOVANNA BABY
500ML
BLUE E ROSA
DE: R$ 23,99 CADA
POR: R$ 18,99 CADA

KIT DESODORANTE
NIVEA FOR MEN
BLACK AND WHITE
POWER AEROSOL
POR: R$ 14,99 CADA

ATENOLOL 25MG
SANDOZ C/ 30 CPS
1 CAIXA: R$ 7,50 CADA
3 CAIXAS: R$ 4,99
CADA CAIXA

ATORVASTATINA CÁLCICA 10 MG
EMS C/ 30 CPS
1 CAIXA: R$ 35,90
3 CAIXAS: R$ 19,99
CADA CAIXA

IVERMECTINA 6MG
VITAMEDIC C/ 4 CPS
1 CAIXA: R$ 21,90
3 CAIXAS: R$ 15,90
CADA CAIXA

MALEATO DE ENALAPRIL 10MG
CIMED C/ 30 CPS
1 CAIXA: R$ 12,00
3 CAIXAS: R$ 8,00
CADA CAIXA

MEDICAMENTOS MUITO MAIS BARATOS!

*Ofertas válidas somente na Ultrafarma Unidade Paraíso e enquanto durar o estoque.

(11) 5555-8659 Rua Abílio Soares, 850 - Paraíso - São Paulo - SP

A POUCOS PASSOS DO METRÔ VILA MARIANA

WELCOME ABOARD

N.A.U.

VILA MARIANA | BY CYRELA

62 A 89 M²

2 E 3 DORMS.

1 E 2 SUÍTES

SAIBA MAIS:

CYRELA.COM.BR/NAU

11 3181-5175

PERSPECTIVA ILUSTRADA DO FLOATING LOUNGE

AGENDE SUA VISITA E CONHEÇA OS DECORADOS

AV. LINS DE VASCONCELOS, 3.299

FUTURA INTERMEDIAÇÃO: Lopes

REALIZAÇÃO: magikZZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO: CYRELA

Incorporadora: Praia do Forte Empreendimentos Imobiliários. Memorial de Incorporação prenotado sob o nº 402147, na matrícula nº 130.392, do 1º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo – SP na data de 23/04/2021. Área em processo de reabilitação para fins residenciais, com plano de intervenção aprovado, conforme processo CETESB 45/00808/20. Projeto Arquitetônico: MCAA Arquitetos. Projeto Paisagístico: Mera Arquitetura Paisagística. Projeto de decoração das áreas comuns: Sesso & Delanezi. Acabamentos, quantidades de mobiliários e equipamentos serão entregues conforme Memorial Descritivo do empreendimento. Perspectiva artística da vegetação com porte adulto, que será atingido após a entrega do empreendimento e de acordo com o projeto de paisagismo. O empreendimento está localizado na Av. Lins de Vasconcelos, 3.299 - Vila Mariana - São Paulo - SP, 04112-012. Cyrela: Rua do Rócio, 109, 3º andar – Sala 01 – Vila Olímpia – Cep: 04.552-000. Comercialização: Cyrela (Creci: J-17592). Futura Intermediação: LPS São Paulo - Consultoria de Imóveis Ltda. - Rua Estados Unidos, 1.971 - Jardim América - São Paulo - SP - CEP 01427-002 - Tel.: (11) 3067-0000 - www.lopes.com.br - CNPJ 15.673.605/0001-10 - CRECI/SP 24.073-J.

• SOLIDARIEDADE

Unidades do Sesc arrecadam alimentos

A pandemia causada pelo novo coronavírus agravou a crise econômica, social e sanitária no país, e o Sesc – Serviço Social do Comércio – tem trabalhado na urgência em atender as necessidades básicas dos cidadãos. Por intermédio do Mesa Brasil, programa criado pelo Sesc São Paulo há 26 anos e que busca alimentos onde sobra para distribuir aos lugares em que falta, a atuação foi intensificada para minimizar o aumento exponencial da fome.

Para ampliar essa corrente de solidariedade e levar comida a mais famílias em vulnerabilidade, a instituição convida a sociedade como um todo para se unir a essa iniciativa de ajuda ao próximo com a doação de alimentos não perecíveis. Desde 11 de maio, todas as unidades do Sesc no estado de São Paulo passaram a ser um ponto de arrecadação de doações.

Na zona sul da capital paulista, há unidades:

- Vila Mariana - Rua Pelotas, 141);
- Ipiranga - Rua Bom Pastor, 822);
- Santo Amaro - Rua Amador Bueno, 505)
- Interlagos (Avenida Manuel Alves Soares, 1100)
- Campo Limpo (Rua Nossa Senhora do Bom Conselho, 120)

O QUE DOAR

Alimentos não perecíveis como arroz, feijão, leite em pó, óleo, fubá, sardinha em lata, macarrão, molho de tomate, farinha de milho e farinha de mandioca. Neste momento, a prioridade da campanha é a arrecadação de alimentos para o combate emergencial à fome.

MESA BRASIL

Desde o início da pandemia o programa coletou, selecionou, transportou e distribuiu mais de 8,2 mil toneladas de alimentos e 520 toneladas de produtos de higiene e limpeza.

Alimentos são distribuídos a instituições cadastradas

Foram distribuídas ainda mais de 18.400 cestas de alimentos, somadas às 55 mil cestas básicas, combinadas a kits de produtos de higiene pessoal e limpeza, adquiridas pelo Sesc São Paulo e distribuídas entre as famílias em vulnerabilidade, incluindo comunidades indígenas e refugiados. A aquisição para doação foi algo inédito no programa.

Mobilização

De acordo com os idealizadores, a mobilização tem como propósito fortalecer um tecido social que, de tão abalado, apenas irá se reconstituir aos poucos e com o engajamento de todos. "Existe muita gente ávida por ajudar, mas que reluta em saber exatamente qual seria a melhor forma de efetivar sua colaboração. Nesse sentido, a reputação que o Sesc angariou ao longo de anos de comprometimento, acrescida da experiência de 26 anos do programa Mesa Brasil, pode ser um fator que auxilie na tomada de decisão consciente, tendo por objetivo a ajuda ao próximo.", afirma Danilo Miranda, diretor do Sesc São Paulo.

A campanha Ação Urgente contra a Fome visa a arrecadar alimentos não perecíveis e que não requerem refrigeração, importantes para a nutrição e essenciais para uma alimentação adequada e saudável de uma família. E o Sesc aproveita a ação para conscientizar a população sobre a importância da doação responsável, com itens de qualidade e dentro da validade.

Aos que se dirigirem até uma unidade para deixar a sua contribuição, a instituição pede que esse deslocamento seja realizado dentro dos protocolos de controle de transmissão vigentes, observando-se o uso correto da máscara de proteção facial e álcool em gel para higienização pessoal, em atendimento à necessária limitação da circulação de pessoas nesse período.

Os mantimentos arrecadados serão entregues às instituições sociais cadastradas no programa Mesa Brasil Sesc São Paulo, que repassam os itens às famílias assistidas, contemplando todas as camadas da sociedade que atualmente vivem em situação de vulnerabilidade social. A distribuição irá contemplar os municípios onde o Sesc está presente e o entorno de cada região.

As doações podem ser feitas no horário de funcionamento das unidades do Sesc em todo estado. Os horários de funcionamento das unidades podem ser consultados em sescsp.org.br.

• ARTIGO - DIREITO

A recuperação judicial e a falência

*Por Thiago Massicano**

A crise econômica no Brasil, agravada pela pandemia da Covid-19, aponta para o aumento do número de ações judiciais envolvendo empresas atingidas. Nesse cenário, vem a pergunta: que deve ser feito pelos empresários para evitar o fechamento de seus negócios num momento tão difícil.

A pandemia trouxe uma série de impactos sociais e econômicos, entre eles, o aumento de novos pedidos de recuperação judicial, sobretudo pelas pequenas e médias empresas, as mais afetadas pela paralisação, em razão de seu menor fluxo de caixa. Com isso, uma série de medidas estão sendo discutidas e implementadas para diminuir as consequências causadas nas reestruturações dessas empresas.

Ocorre que o acesso a esse mecanismo de saneamento de dificuldades financeiras é condicionado à qualificação do devedor como "empresário" ou "sociedade empresária", o que resulta em uma exclusão muito perigosa para diversos elementos de setores importantes do Estado brasileiro.

Todavia, ainda vemos o governo brasileiro estático, esquivando-se dos pedidos de socorro exprimidos por aqueles que sofrem devido à pandemia e dos alertas enunciados por especialistas que fornecem incessantemente caminhos e soluções para os problemas enfrentados.

É necessário dizer que nem todas as empresas estão aptas ao requerimento da recuperação judicial, uma vez que a lei exige alguns requisitos para o seu requerimento, a citar: a) exercer sua atividade há pelo menos dois anos; b) não estar falido ou não ter passado por outro processo de recuperação judicial nos últimos cinco anos; c) não ter obtido, nos últimos oito anos, a concessão de um plano especial de recuperação judicial; e d) não ter sido condenado por nenhum crime previsto na lei de falências.

Superadas as exigências legais, a empresa promovente da recuperação necessita elaborar um plano recuperacional que será apresentado, visando a demonstrar a sua viabilidade econômico-financeira para aprovação dos credores, sob pena de não aprovação, ser convolado em falência.

Thiago Massicano, especialista em Direito Empresarial e do Consumidor, é diretor da Massicano Advogados. Acompanhe outras informações sobre o Direito Empresarial e do Consumidor no site www.massicanoadvogados.com.br, que é atualizado semanalmente

• URBANISMO

Câmara debate projeto que pode criar Subprefeitura do Cursino

A Subprefeitura do Ipiranga é responsável pela atuação em três diferentes distritos municipais: Ipiranga, Sacomã e Cursino. No total, se estende por 37,5km2, com população aproximada de 430 mil habitantes. Mas, esses três distritos têm realidades diferentes e, agora, um projeto de lei tramita na Câmara Municipal com o objetivo de criar uma nova Subprefeitura - do Cursino.

A área onde está o Parque Estadual das Fontes do Ipiranga passaria a ser da Subprefeitura do Cursino

O PL (Projeto de Lei) 112/2021, de autoria do vereador Aurélio Nomura (PSDB), cria a Subprefeitura Cursino e altera os limites territoriais da Subprefeitura Ipiranga.

De acordo com o projeto, a alteração vai trazer mais qualidade de vida aos munícipes, uma vez que serviços como zeladoria, por exemplo, serão melhorados, além de reorganizar o espaço urbano e trazer maior eficiência no atendimento da população dos respectivos bairros.

Dessa forma, a Subprefeitura do Ipiranga ficaria com o roteiro histórico do Museu do Ipiranga, Parque da Independência, Museu de Zoologia e área comercial focada na Avenida Nazaré e proximidades.

Já a nova Subprefeitura teria um roteiro mais verde, com Parque Zoológico, Zoo Safári, Parque do Estado, Parque Cientec, São Paulo Expo, Centro Paralímpico Brasileiro. O trajeto comercial do bairro teria como principais vias a própria Cursino e também a Avenida Ribeiro Lacerda - nas promidades do Plaza Sul Shopping, que seria ainda sede de cinemas para a área da nova subprefeitura.

A região da nova Subprefeitura seria servida pela estação Santos Imigrantes da Linha 2 - Verde do metrô, praticamente em sua divisa com os distritos Vila Mariana e Ipiranga, junto à Avenida Ricardo Jafet. A Subprefeitura do Ipiranga teria sua área total reduzida para os 11,36 km2 do próprio Ipiranga e 14,8km2 do Sacomã. A área da nova Subprefeitura do Cursino é praticamente idêntica à do Ipiranga: 11,38km2.

A definição dos limites garante que a Subprefeitura Ipiranga e a futura Subprefeitura Cursino administrem áreas territoriais aproximadas, sendo que o limite da Subprefeitura Cursino começaria na confluência da Av. Dr. Ricardo Jafet com a Rua Vergueiro, seguindo pela Av. Prof. Abraão de Moraes, continuando pela Rodovia SP-160, margeando o Parque do Estado até a Rua Alfenas, seguindo pela Av. Curió, Av. Água Funda, Av. do Taboão, até encontrar a Rodovia SP-150, seguindo por esta Rodovia até a Rua Vergueiro, finalizando no ponto inicial.

Outro diferencial da nova Subprefeitura seria o fato de ter em sua área um bairro exclusivamente residencial - o Jardim da Saúde, onde há restrições para o funcionamento do comércio e proibição da construção de edifícios.

Com a criação da nova Subprefeitura, seria também facilitado o acesso de moradores e comerciantes locais à sede da subprefeitura, que teria que ser instituída no bairro. A Subprefeitura do Ipiranga, atualmente, tem sua sede na Rua Lino Coutinho, em um prédio histórico. Ainda não há previsão de onde seria estabelecida a sede da nova Subprefeitura.

Entre os bairros que passariam a ser atendidos pela Subprefeitura do Cursino estão Vila Gumercindo, Jardim da Saúde, Água Funda, Vila da imprensa, Jardim Clímax e outros.

• TRANSPORTES

Audiência na Câmara discutiu fim da gratuidade no transporte público para pessoas entre 60 e 64 anos

Desde 2013, pessoas com idade entre 60 e 64 anos eram beneficiadas por decretos municipais e estaduais que garantiam gratuidade no transporte público paulistano. Mas, no final do ano passado, Prefeitura e Governo anunciaram que o benefício seria interrompido, por falta de recursos, a partir de 1 de fevereiro de 2021 e que só pessoas acima de 65 anos, como estabelece o Estatuto do Idoso, teriam direito ao passe livre.

A medida pegou esse público de surpresa e vem sendo questionada até na Justiça. Essa semana, o Tribunal de Justiça de São Paulo acolheu o mérito, porém decretou que não há urgência no restabelecimento da gratuidade, ou seja - apesar de dar razão às associações de que o benefício deve voltar, alega que isso só deve ocorrer ao final do processo.

Enquanto isso, a Câmara Municipal também tem entrado nessa discussão. Na terça, dia 11, foi promovida uma audiência pública para debater o tema. Era uma audiência virtual, mas ainda assim o secretário municipal de Mobilidade e Transportes, Levi dos Santos

Oliveira, não compareceu ao debate, o que causou indignação inclusive em vereadores ligados ao governo Covas/Ricardo Nunes. O secretário pediu, via ofício, que os questionamentos fossem feitos por escrito, em requerimento específico.

A audiência foi coordenada pelo vereador Faria de Sá (PP), presidente da Comissão do Idoso e com atuação na região do Jabaquara. Participaram também os vereadores Alfredinho (PT), Delegado Palumbo (MDB), Eduardo Suplicy (PT), Eli Corrêa (DEM), Eliseu Gabriel (PSB), Gilson Barreto (PSDB) e Sansão Pereira (REPUBLICANOS). A íntegra da audiência está disponível neste link.

Manifestações

Autor do requerimento para realização da audiência, o vereador Alfredinho criticou a ausência do secretário de Mobilidade e Transportes ou de outros representantes do Executivo no debate. "A gente lamenta, porque é uma Audiência Pública virtual e dava para o secretário estar presente para debater um tema tão sério e polêmico quanto esse", destacou Alfredinho.

Na mesma linha se manifestou o vereador Gilson Barreto. "Eu acho uma falta de respeito do secretário em mandar uma resposta dessa, dizer que pode pedir por escrito. O governo Bruno Covas é um governo democrático e quer a participação de todo mundo. O secretário tem a obrigação de participar. Se foi aprovado pela Comissão, ele tem o dever", afirmou Barreto.

Já o vereador Eliseu Gabriel reforçou a importância da continuidade das discussões sobre o tema. "O que eu percebo é o seguinte: que realmente vale a pena manter essa luta, para que a gente consiga [a volta da gratuidade]. Eu tenho muita esperança que se consiga alguma coisa. É uma questão de humanidade, é uma questão de dignidade, de respeito, especialmente nesse momento de grande crise que a gente vive", comentou Gabriel.

Sobre as alegações dadas pela Prefeitura para a retirada da gratuidade dessa faixa etária, apontando que o benefício traria prejuízo aos cofres públicos, a socióloga Maria do Carmo Guido argumentou que os impactos sociais da medida são ainda maiores. "O prejuízo alegado pelo secretário ele é irrelevante se você comparar com o prejuízo social que esta medida acarretou na população de 60 a 64 anos. São 851 mil paulistanos que estão nessa faixa etária, 60% deles trabalham e eles contribuem com mais de 50% do orçamento familiar. Eles trabalham em profissões precárias onde eles não têm o vale-transporte. Então a retirada desse benefício representou a retirada de renda dessa população, cuja faixa de ganhos está entre R$ 1.400 e R$ 1.800 por mês. Então, se eles tiverem que pagar transporte, isso vai representar um custo de 30% sobre o rendimento deles", apontou Maria do Carmo.

Membro do Conselho Participativo Municipal de Casa Verde/Cachoeirinha, João Moreirão comentou que é dever do Estado zelar pelo bem-estar social, principalmente de populações que mais necessitam, como os idosos. "Eu tenho visto muitos números de prejuízo e não prejuízo da Prefeitura e a Prefeitura não é uma empresa. Nós elegemos o prefeito, ele nomeia secretários e tem toda uma estrutura que é sustentada pela sociedade para nos servir. Nós não podemos ter um Poder Público esquizofrênico. Uma parte nós pagamos os impostos, é o nosso dever, mas na hora do Poder Público nos servir, parece uma empresa privada, que bota uma contabilidade, bota uma relação de lucro-custo, essa é a questão", pontuou Moreirão.

Ao final da audiência, ficou definido que o secretário deverá enviar à Comissão do Idoso todas as informações que embasaram a decisão do Executivo e será novamente convidado a prestar esclarecimentos.

• HISTÓRIA

Estação Vila Mariana tem antigo abacateiro

Todos os anos, nessa época, um frondoso abacateiro fica carregado de frutos no acesso Norte/Oeste, da estação Vila Mariana. O seu tamanho e localização desperta a curiosidade de motoristas, funcionários e de passageiros como o aviador Fernando Freitas, que costumeiramente se utiliza da estação.

No ano passado, com a autorização do Metrô, Fernando e um amigo colheram muitos abacates. Ficaram com alguns e, em retribuição, doaram a maior parte dos frutos para o supervisor Danton Augusto, para que ele dividisse com outros funcionários da estação.

Segundo o ex-funcionário Zulmar Bastos, que morava na região e trabalhou na inauguração da estação em 1974, esse pé de abacateiro já estava ali.

EMPREGOS

CONTRATA-SE
ASSISTENTE DE CABELEIREIRO
Com Experiência.
Para trabalhar na região da Praça da Árvore
INFORMAÇÕES:
(11) 95430-8195
(11) 2640-3660

IMÓVEIS

LOCAÇÕES

MOEMA
Av. Jacutinga, alt 400: 2 dorm (1 suíte), 3 banheiros
Área Útil: 109m²
Aluguel: R$ 2.750,00 + Condomínio R$ 1.079,00

JARDIM PAULISTA
Rua Pamplona, alt. 1200: 2 dorms, 2 banheiros, 1 vaga de garagem. Área Útil 90m2
Aluguel: R$ 2.700.00 +Condomínio R$ 1.150,00

INFORMAÇÕES COM SR. BRAZ
(11) 9 9728-7772

CONCEIÇÃO JOIAS
COMPRO OURO
DÓLAR
EURO
PRATA
BRILHANTES
RELÓGIOS SUÍÇOS
PLATINA E JOIAS EM GERAL
PAGAMOS À VISTA EM DINHEIRO
5016-3037
9 8161-3019
AV. ENG. ARMANDO DE A. PEREIRA, 989
METRÔ CONCEIÇÃO
AO LADO DO HABIB'S AO LADO DA ESTAÇÃO CONCEIÇÃO

Estética e Saúde

Casas de repouso

CASA DE REPOUSO TRÊS CORAÇÕES

- Enfermagem Permanente
- Assistência Médica
- Nutricionista
- Fisioterapia (opcional)
- Vagas para ambos os sexos
- Hospedagem definitiva ou periódica
R. dos Cambuis, 183
(entre as estações Conceição e Jabaquara do metrô)
Fone: 5017-8320

Odontologia

CIRURGIÃO-DENTISTA
DR. MÁRIO TERUO MINAMI

CROSP 69147 | FORMAÇÃO UNESP SJC/1996
- IMPLANTES (IMPLANTODONTIA)
- PRÓTESES (FIXAS OU MÓVEIS)
- ESTÉTICA (DENTÍSTICA)
- APARELHOS FIXOS/MÓVEIS (ORTODONTIA)
- ALINHADORES ESTÉTICOS (POLÍMEROS - CREDENCIADO CA E EA)
- CIRURGIAS (DENTE DO SISO, EXTRAÇÕES)
- TOXINA BOTULÍNICA (BOTOX)
- ENZIMA DE PAPADA (ÁCIDO DEOXICÓLICO)
- PREENCHIMENTO FACIAL (ÁCIDO HIALURÔNICO)
- CLAREAMENTO A LASER E/OU MONITORADO
- TRATAMENTO GENGIVA
- RASPAGEM E LIMPEZA } PERIODONTIA
- BICHECTOMIA
- MICROAGULHAMENTO
- CLÍNICO GERAL
5594-3814 | 5594-4270
97137-2147
Rua Caramuru, 19 - Sala 11
(em cima da loja Alô Bebê da Rua Luís Góis, 885 - próx. metrô Santa Cruz)
www.mtmodonto.com.br

ADONAI
PADRÃO EM GERIATRIA

- Enfermagem 24 horas
- Médico 1x por semana
- Fisioterapia opcional
- Excelente padrão de higiene
- Alimentação balanceada por nutricionista
- Enfermeira padrão
- Atividades em Grupo
HOSPEDAGEM DEFINITIVA OU PROVISÓRIA
Dr. Daniel de Souza Oliveira - CRM 171494
(Casa de Repouso Adonai - Registrada no CRM)
Rua Onze de Fevereiro, 362
Cidade Vargas - Jabaquara
casaderepousoadonai.com.br
Informações:
5588-4926

Aparelhos Auditivos

AudioMAG Vila Clementino
Rua Leandro Dupret, 168
Tel.: (11) 5083-6539
WhatsApp(11): 94197-4510
www.audiomag.com.br

S.PAULO ZONA SUL
Fundado em 17 de julho de 1960
Editado por Jornal São Paulo Zona Sul Ltda.

PABX: (11) 5072-2020
WhatsApp: (11) 5072-2020;

CNPJ 48.552.178/0001-71
CCM 8.713-704-6

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Wagner Luiz D'Angelo

Jornalista Responsável
Ana Maria Fuster Coluccio
MTB 23.403

Distribuído gratuitamente às sextas feiras em dezenas de bairros dos distritos oficiais de Saúde, Jabaquara, Vila Mariana, Cursino e Ipiranga.

Distribuição também da edição eletrônica em meios digitais.

O jornal S. Paulo Zona Sul não admite a publicação total ou parcial de suas matérias, para qualquer fim, sem prévia autorização documentada.

As matérias assinadas e / ou em quadro caracterizam artigos ou publicidade, e não necessariamente expressam a opnião deste jornal

Impressão: Gráfica OESP

Site: jornalzonasul.com.br
email: falecom@jornalzonasul.com.br
Redes sociais:
facebook.com/jornalspzonasul
instagram.com/jornalspzonasul
twiter: @spzonasul